

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE PENAFIEL

DE 25 DE JUNHO DE 2014

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Junho do ano dois mil e catorze, pelas dezassete horas reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Penafiel (CMJ). -----

----- Encontravam-se presentes, Dr.^a Susana Oliveira, Vereadora da Câmara Municipal de Penafiel (CMP), Dr. António Barbeitos, diretor de departamento de Gestão Organizacional da CMP, Vera Moreira do Agrupamento 912 de Irivo, António Nogueira, do Núcleo Este dos Escuteiros, Pedro Santana Cepeda, da Juventude Social Democrata, Luís Guimarães, da Juventude Socialista, Joaquim da Silva, da Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos e Dr.^a Célia Rocha, Técnica Superior da Unidade de Educação, Juventude e Tempos Livres, que secretariou a reunião. Como convidadas tínhamos a Dr.^a Susana Dias, Chefe da Unidade de Inclusão Social da CMP e a Dr.^a Tânia Rocha, Educadora Social dessa Unidade. Sem quórum, meia hora depois da hora marcada iniciou-se a reunião. -----

----- 1.º Ponto — Discussão e aprovação da ata da reunião anterior. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- 2.º Ponto — Apresentação do projeto Voluntariado de Proximidade / Informação sobre Plano Solidário; --

----- Dr.^a Susana Oliveira: Passa a palavra ao Dr. Barbeitos, diretor de Departamento de Gestão Organizacional para apresentar o projeto Voluntariado de Proximidade e prestar informações sobre Plano Solidário. -----

----- Dr. António Barbeitos: Agradece a presença de todos, bem como a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Inclusão social e passa a palavra à Dra. Tânia Rocha responsável pelo projeto. -----

----- Dr.^a Tânia Rocha: Informa que o projeto Voluntariado de Proximidade tem como objetivo principal combater o isolamento e a solidão nos mais velhos. A identificação dos idosos a serem alvo do projeto é da responsabilidade da GNR. A formação a ser ministrada aos voluntários selecionados é realizada através de uma parceria efetuada com o ACES — Tâmega e Sousa II. Os núcleos de voluntariado de proximidade de cada freguesia são responsáveis pela identificação de pessoas idóneas para colaborar com o processo e posteriormente passarem a visitar os idosos. -----

----- Dr. Pedro Cepeda: Questiona como é feita a divulgação desta medida. -----

----- Dr.^a Susana Dias: Informa que essa divulgação é feita pelas freguesias, pelas IPSS e outras instituições de apoio social do concelho, sempre em parceria com a autarquia. Mais informa, que numa fase inicial tiveram 4 freguesias envolvidas como projeto piloto e estão agora a alargar a mais 3. -----

----- Luís Guimarães: Dá a sua opinião como membro deste programa de voluntariado de proximidade, o que tem percebido é que as pessoas se sentem mais felizes com este apoio que lhes é dado, sobretudo porque têm alguém com que conversar e viver situações que saem fora das rotinas dos idosos. -----

8

----- Dr.^a Tânia Rocha: Sublinha que inicialmente os idosos desconfiam dos voluntários, mas depois de conquistarem a confiança do idoso geram-se relações muito satisfatórias para ambos. -----

----- Dr.^a Susana Dias: Apresenta o Plano Solidário, começando por referir que Penafiel foi dos primeiros municípios a aderir, através de várias medidas, algumas já existentes e outras novas, nomeadamente: o reforço da medida do cabaz de Natal, a cantina social (serve 80 refeições diárias e tem cerca de 40 beneficiários), o Banco Municipal de Bens e Ajudas, o Banco de Medicamentos, o serviço de pequenas reparações domésticas, o apoio ao arrendamento, o fundo de emergência e o apoio em caso de corte de energia, a casa da Emergência Social, o projeto de Voluntariado de Proximidade, o programa Saúde Solidária, o Balcão de Apoio ao Cidadão emigrante, encaminhamento e apoio de situações de insolvência pessoal e o apoio no transporte de idosos. -----

----- Vera Moreira: Afirma que seria importante a autarquia cruzar dados com as juntas de freguesia para que não existissem situações de duplicação de cabazes. -----

----- Dr. António Barbeitos: Informa que esse cruzamento já é feito com as juntas de freguesia e também com todas as instituições de apoio social existentes no concelho. Por fim agradece a presença da Dr.^a Tânia e da Dr.^a Susana Dias. -----

----- 3.º Ponto – Informações. -----

----- Dr.^a Susana Oliveira: Começa por fazer um ponto de situação relativamente à medida Estágios Emprego, informando que agora 1 em cada 3 estágios têm de ser contratados pela entidade de acolhimento. Se esta medida avançar para as autarquias estas não vão poder ter mais estágios uma vez que lhes está vedada a possibilidade de contratação de pessoal. A autarquia já contrapôs esta situação mas até ao momento, refere, não foi dada qualquer resposta. Informa ainda, que foram apoiadas 119 entidades que acolheram cerca de 300 estagiários. Partilha ainda o programa do “Sentir o Verão”, que tem início no dia 5 de julho com a Noite Branca. Menciona ainda o Encontro Europeu da Juventude que se irá realizar de 22 a 27 de julho, em que Penafiel acolhe 150 jovens de vários países da União Europeia, que vêm acompanhados por monitores e por uma delegação política. Este encontro resulta de uma parceria entre a CMP e a Escola Secundária de Penafiel. Sublinha ainda que no dia 12 de agosto se celebra o dia mundial da juventude, nesse sentido informa que em conjunto com a Associação Empresarial de Penafiel seria interessante nessa semana os comerciantes oferecerem condições especiais aos nossos jovens, nomeadamente beneficiarem de descontos. No entanto, considera que sendo essa data celebrada num mês de férias, seria melhor definir uma semana no mês de Outubro e criar programa com uma serie de atividades e iniciativas que poderíamos chamar da Semana da Juventude. De entre as várias atividades que poderiam ser realizadas, sugere algumas, nomeadamente: a possibilidade da CMP oferecer um livro denominado “A brincar vamos associar”. Refere, que se trata de uma publicação que tem por objetivo inculcar nas crianças e jovens a importância da partilha, da associação, da ajuda, nos vários contextos em que nos movemos. Outra iniciativa poderia passar pela criação do Army Day, em que um grupo de jovens poderia visitar um quartel ou então trazer esses exercícios a Penafiel. Num

outro dia podíamos, diz, realizar uma sessão de esclarecimento sobre os cuidados a ter com a internet. A visualização de filmes que chamam a atenção para problemas ligados aos mais jovens, nomeadamente o filme Rede Social, que chama atenção para os cuidados a ter com o uso da internet e “Maria Cheia de Graça”, um filme que fala sobre comportamentos de risco associados ao consumo de drogas e álcool, este último poderia contar com a presença de técnicos do Instituto da Droga e da Toxicodependência. Um outro dia poderia ser dedicado ao empreendedorismo. Paralelamente, sugere que poderia ser dada a oportunidade aos jovens de conviverem de perto com diferentes profissões.-----

----- António Nogueira: Refere que já levou os jovens pertencentes ao seu grupo de escuteiros a um quartel e que os jovens gostaram imenso. -----

----- Luís Guimarães: Acha muito interessantes as ideias propostas. Aproveita ainda para sugerir a criação de uma plataforma on-line dedicada à educação e formação. Contendo informações sobre o acesso ao ensino superior, com informação variada que permite ajudar os jovens no processo de tomada de decisão sobre que curso ou formação seguir. -----

----- Dr. António Barbeitos: Informa que esse tipo de plataforma já existe e está acessível a todos os alunos do ensino secundário. -----

----- Dr. Pedro Cepeda: Congratula-se pela realização do encontro da Juventude e pelo programa Sons do Verão. Sugere ainda que no próximo ano se poderia dar mais vidas aos bonitos jardins que a cidade de Penafiel tem, através do desenvolvimento de um programa musical nesses locais. -----

----- Dr.^a Susana Oliveira: Relativamente à proposta de alteração do regulamento do CMJ, apresentada pelo conselheiro Luís Guimarães, refere que a posição da autarquia é a de manter o corrente regulamento, isto porque não há consenso entre os vários municípios sobre a nova legislação produzida, pois promove uma forte intromissão do CMJ nas competências dos órgãos municipais. No entanto considera uma mais-valia, que as diferentes organizações da juventude do concelho participem mais nas políticas da autarquia. Nesse sentido, propõe realizar uma reunião em maio para avaliação do ano anterior e para propor à câmara medidas para serem incluídas no orçamento do ano seguinte, dando voz aos membros do CMJ. -----

----- Dr. Pedro Cepeda: Informa que em breve será levada a Assembleia da República uma proposta de revisão da lei que rege os conselhos municipais da juventude. Sublinha ainda que algumas autarquias não implementaram o CMJ exatamente por acharem que se imiscuem demasiados nos assuntos que fazem parte da autonomia do poder local. -----

----- Luís Guimarães: Considera que o parecer do CMJ não deve ser vinculativo, mas considera importante aumentar a representatividade da juventude nestes órgãos. -----

----- Dr. António Barbeitos: Sugere que uma vez por ano se abra o CMJ a todos os jovens para que possam apresentar propostas. -----

----- Dr.ª Susana Oliveira: Acha interessante a ideia, sugere então que CMJ podia receber propostas que depois de avaliadas seriam postas a votação num CMJ público a ocorrer entre os meses de maio e junho. -----

----- Todos os presentes concordaram com as propostas apresentadas pela Sr.ª Vereadora. -----

----- 4.º Ponto – Outros assuntos. -----

----- Não houve assuntos a tratar. -----

----- Dr.ª Susana Oliveira: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pela Dr.ª Susana Oliveira, lavrando-se a presente acta a qual depois de aprovada vai ser assinada pela Presidente do Conselho, e por mim que a secretariei. -----



Dr.ª Susana Oliveira
Vereadora do Pelouro da Juventude



Célia Rocha
Técnica Superior da Unidade de Educação, Juventude e Tempos Livres